



**Universidade Federal do Pará  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Faculdade de Geografia  
Campus de Ananindeua**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE GEOGRAFIA**

**Ananindeua-PA  
2017**



**Universidade Federal do Pará**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**  
**Faculdade de Geografia**  
**Campus de Ananindeua**

**1. NOME DO CURSO:**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE GEOGRAFIA

**1.2. ÁREA DO CONHECIMENTO:**

GEOGRAFIA - 7.06.00.00-7

**1.3. FORMA DE OFERTA**

PRESENCIAL

**2. JUSTIFICATIVA PARA O CURSO**

O **Curso de Especialização para o Ensino de Geografia (CENG)** é uma Pós-Graduação Lato Sensu oferecida pela Faculdade de Geografia (FGC) da Universidade Federal do Pará (UFPA), vinculada ao Campus de Ananindeua, como forma de contribuir na formação dos egressos das universidades que atuam nesta área do conhecimento científico; procurando capacitar e qualificar cada vez mais esses profissionais para atuar no mercado de trabalho da rede privada, serviço público e nos diferentes setores onde a prática do magistério em geográfica está inserida, de forma compatível com os avanços científicos e tecnológicos do mundo globalizado, em consonância com as exigências da sociedade.

Vale ressaltar que o Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal do Pará, Campus de Ananindeua - ora demandante do CENG, foi criado pela resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE/UFPA nº 4.726 de 24 de setembro de 2015. Oferecendo como pressupostos do presente projeto: a universidade como *locus* da formação profissional da educação; a educação continuada; a não fragmentação do profissional da educação e a integração das atividades de ensino/pesquisa/extensão. Tendo como princípios curriculares adotados pelo curso: o trabalho pedagógico como eixo de formação, sólida formação teórica; a pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar; trabalho partilhado/coletivo; trabalho interdisciplinar; articulação teoria e prática e flexibilidade curricular.

Com este perfil o CENG vem dar ênfase aos conteúdos das disciplinas afins com as questões ambiental, territorial e metodológica representadas pela possibilidade de tratá-las a partir das ferramentas oferecidas pela Geografia e disciplinas correlatas como a Cartografia, o Geoprocessamento, a Análise Territorial, e outras centrando na interpretação de dados e

informações extraídas de documentos, livros e intervenções empíricas (imagens fotográficas, bancos de dados e etc.) com vistas à manutenção do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Em suma, este curso vem trazer a oportunidade que falta a vários profissionais do ensino da Geografia e usuários dos seus conteúdos para desenvolver projetos, planejar suas atividades e extensão em parceria com suas instituições e com a comunidade em geral.

### **3. HISTÓRICO DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFPA:**

O Curso de Geografia da UFPA funciona desde meados da década de 1950, especificamente, desde 1955. Até a década de 1970 pertenceu ao núcleo de Geociências (Cursos de Geografia e Geologia). A partir de 1971, foi transferido para o núcleo pioneiro do Guamá, onde foram implantados os Centros Específicos; momento em que passou a pertencer ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Tendo como última reforma curricular a datada de 1988, reajustada em 1992, a qual promoveu duas habilitações: a Licenciatura Plena e o Bacharelado em Geografia.

Na última década ocorreu um investimento na qualificação dos professores da Faculdade de Geografia e Cartografia, tendo em vista que ainda nos anos 1990 o curso era ministrado, em maioria, por professores graduados e especialistas. A qualificação resultou no atual quadro da Faculdade de Geografia com a maior parte dos professores doutores efetivos vinculados ao curso em regime de dedicação integral (DE). A evolução do número e da titulação de professores do Curso de Geografia da UFPA permitiu a partir de 2004, a Faculdade de Geografia e Cartografia fundar o Programa de Pós-Graduação em Geografia, com ênfase nas linhas de pesquisa em Ordenamento Urbano e Gestão dos Recursos Naturais.

Para além da capital paraense, a Faculdade de Geografia e Cartografia (Belém) contribuiu, ainda, com ofertas de cursos em polos Multicampi da UFPA e a atuação do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Some-se o incremento e crescimento da UFPA na interiorização, com a efetivação de cursos de Licenciatura em Geografia nos campi de Altamira, Cametá e Ananindeua.

O Campus de Ananindeua conta, atualmente, com três turmas de Licenciatura Plena em Geografia, sendo duas em Ananindeua e uma ofertada no polo Soure, funcionando em regime intensivo. Para 2018 há oferta para uma turma noturna em regime regular.

A formação de professores em Geografia no Pará estende-se ainda a outras instituições, tais como a Universidade Estadual do Pará – UEPA e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, que ofertam curso em Belém.

Pode-se, pois, entender que todos estes atributos contribuem para a efetiva realização do curso de “**Especialização em Ensino de Geografia**”. Considera-se que conta ainda com a participação de servidores de instituições parceiras à UFPA, que contribuem para este projeto.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. GERAL**

- a) Capacitar os discentes envolvidos na especialização em novas metodologias do Ensino de Geografia, de forma a atualizar os conteúdos e oportunizar o conhecimento de novas técnicas que auxiliem no exercício do ensino-aprendizado de Geografia, tendo em vista a atuação dos mesmos frente a seus alunos.

### **4.2. ESPECÍFICOS**

- a) Oferecer um melhor preparo técnico àqueles que trabalham com o ensino de Geografia, com enfoque na associação das técnicas Geográficas/Cartográficas com as de caráter afins como: sensoriamento remoto e Geoprocessamento para facilitar o trato com questões sobre o meio ambiente, territorialidades e outras (espaço das atividades urbanas, agrícolas, agrárias, pecuárias, florestais, etc.);
- b) Contribui para a reflexão e produção de novos conhecimentos tendo em vista o desenvolvimento da Geografia e;
- c) Produzir material didático que fundamente a atuação dos egressos do curso de Geografia ou de cursos afins, a trabalhar com Estudos Amazônicos/Regionais ou do Pará nos diferentes níveis de ensino.

## **5. PÚBLICO ALVO**

Poderão participar profissionais licenciados ou credenciados, com diploma de curso superior em Geografia, História, Pedagogia, ou outra área que, a critério da Comissão de Seleção, apresentem condições de assumir o Curso de Especialização, que tenha interesse nos assuntos relacionados à temática principal deste projeto.

NÚMERO DE VAGAS: 40 estudantes

## **6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

Está previsto para funcionar sob a chancela da Faculdade de Geografia do Campus de Ananindeua da Universidade Federal do Pará, que oferecerá os meios para o desenvolvimento

de atividades didático-científicas e administrativas realizadas pela secretaria da Faculdade, assim como eventuais convidados dos setores e instituições parceiras da UFPA.

O curso de geografia da UFPA tem formado há muitos anos diversos profissionais que detêm o conhecimento sobre a Geografia do espaço (mundial brasileiro e amazônico). Contudo, se tem percebido nos últimos cinco (5) anos que uma pós-graduação em novas técnicas de ensino e representação espacial é necessária. Fato observado no número cada vez mais crescente de alunos egressos que apresentam projetos de mestrado nesta área sem, necessariamente, ter o domínio das ferramentas que envolvem a metodologia, a crítica dos conteúdos e as chamadas geotecnologias. Daí porque o curso de “**Especialização em Ensino de Geografia (CENG)**” procura romper esta barreira acadêmica possibilitando maior acúmulo de conhecimento por parte de alunos egressos, não somente na área da Geografia, mais também de ciências afins, pois trata de envolver a multidisciplinaridade ao envolver diversas áreas do conhecimento no trato das questões geográficas.

No decorrer do curso o discente encontrará disciplinas que possibilitarão o aprendizado maior acerca da aplicação de novas metodologias da Geografia e do seu ensino nos diversos setores das atividades humanas, a saber: o geoinformação, meio ambiente, agropecuária, meio urbano, rural, etc. Com isso, o aluno será capacitado a desenvolver projetos nas diversas áreas, contando para isso com o conhecimento básico de Geografia, aliado aos procedimentos práticos que serão adquiridos no decorrer do CENG.

## **7. COORDENADOR DO CURSO:**

Nome Completo: Luciana Martins Freire

Sexo: Feminino

Maior Titulação: Doutorado

Regime de Contratação: DE

### **Experiência Acadêmica e Profissional:**

Docente Adjunta da Universidade Federal do Pará - UFPA, onde leciona no curso de licenciatura em Geografia do Campus de Ananindeua. Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFC. Possui título de mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Tem graduação em Geografia (Bacharelado-2004 e Licenciatura-2006), também pela UECE. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Física e Meio Ambiente, atuando principalmente nos

seguintes temas: impactos ambientais, paisagens de exceção, espeleologia, turismo, geologia e geomorfologia. Lecionou na UECE como professora substituta entre março de 2009 e janeiro de 2011. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4934997801459839>

### **7.1 VICE-COORDENADOR DO CURSO:**

Nome Completo: Jose Sobreiro Filho

Sexo: Masculino

Maior Titulação: Doutorado

Regime de Contratação: DE

#### **Experiência Acadêmica e Profissional:**

Graduado em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho desde 2007 realiza pesquisas de geografia com ênfase em geografia agrária e cartografia no NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária sobre assentamentos rurais, ocupações de terras, movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária e desenvolvimento do agronegócio. Foi bolsista IC - Iniciação Científica pela CNPq durante os três primeiros anos da graduação e no quarto ano da graduação foi bolsista de Iniciação científica da FAPESP para desenvolver pesquisa acerca da Dissensão na formação de Movimentos camponeses no Pontal do Paranapanema, com enfoque para o MST da Base liderado por José Rainha Junior. Além das experiências dentro do grupo de pesquisa, também acompanhou e trabalhou como monitor no Curso Especial de Graduação em Geografia (CEGeo), convênio: INCRA-PRONERA/ESCOLA NACIONAL FLORESTAN FERRNANDES/UNESP sob coordenação dos professores Drs. Antonio Thomaz Junior e Bernardo Mançano Fernandes. Também realiza trabalho, pareceres e organização de eventos, além de ser membro do corpo editorial da Revista NERA.Boletim DATALUTA e CPG - Caderno Prudentino de Geografia. No ano de 2011 ingressou no Programa de Pós Graduação de Geografia na UNESP/FCT de Presidente Prudente para estudar as novas configurações dos movimentos socioterritoriais no Pontal do Paranapanema sob a orientação do Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes. Este ano também foi marcado pelo exercício da função de Diretor da Seção Local da AGB - Associação do Geógrafos Brasileiros, durando dois mandatos consecutivos. Em 2012 realizou intercâmbio para estudar os movimentos camponeses e o desenvolvimento do agronegócio na Argentina durante o período de 4 meses sob orientação do antropólogo Prof. Dr. Luis Daniel Hocsman na Universidade Nacional de

Córdoba com bolsa da CAPES. O intercâmbio na UFS - Universidade Federal de Sergipe - realizado em julho de 2013 sob a tutela do Prof. Dr. Eraldo Ramos Filho também foi uma importante experiência de trabalho e pesquisa. Ambos intercâmbios tiveram como principal finalidade a ministração de cursos de cartografia. Em setembro de 2013 defendeu a dissertação com o título "O movimento em pedaços e os pedaços em movimento: da ocupação do Pontal do Paranapanema à dissensão dos movimentos socioterritoriais camponeses" e em novembro do mesmo ano o trabalho de monografia intitulado "Os movimentos nas redes e em redes: das manifestações internacionais ao Movimento Prudente" na Unesp. cursou o doutorado no Programa de Pós-Graduação da Unesp/FCT pesquisando Movimentos Socioespaciais, Produção do Espaço e Redes mesclando tanto abordagens cartográficas quanto novas metodologias para análises de redes sociais online financiado pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, participa de dois projetos de cooperação internacional financiado pela CAPES, dois projetos de cooperação nacional financiados pela CNPq e orienta três alunos no curso de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de especialização intitulado "Desenvolvimento Territorial, Trabalho, Educação do Campo e Saberes Agroecológicos" financiados pela UNESP, FATEC INCRA e PRONERA. Em 2015 realizou intercâmbio na University of Leeds (Inglaterra) sob orientação do Prof. Dr. Paul Routledge. Em 2016 concluiu a tese intitulada Contribuição à Construção de uma Teoria Geográfica sobre Movimentos Socioespaciais e Contentious Politics: Produção do Espaço, Redes e Lógica-Racionalidade Espaço-Temporal no Brasil e Argentina. Atualmente é professor Doutor da Universidade Federal do Pará - UFPA onde atua na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO). (Texto informado pelo autor)

## **8. CARGA HORÁRIA TOTAL EM SALA DE AULA:**

O cronograma das atividades do CENG é composto pela fase de inscrição, de seleção e de atividades didáticas e práticas, de acordo com o calendário estabelecido pela Coordenação do **Curso de Especialização Lato Sensu em Ensino de Geografia (CENG)** e em acordo com a Diretoria da Faculdade de Geografia do Campus de Ananindeua da Universidade Federal do Pará.

O CENG oferece quarenta (40) vagas e tem duração de doze (12) meses, com períodos alternados que perfazem trezentas e noventa (390) horas-aulas:

CARGA HORÁRIA TOTAL EM SALA DE AULA: 200 horas.  
 EM ATIVIDADES PRÁTICAS: 100 horas.  
 ATIVIDADES INDIVIDUAIS\*:  
 EM GRUPO\*:  
 FORA DE SALA DE AULA\*:  
 NA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO: 90 horas.

\*As atividades de interatividade em espaços externos à sala de aula serão realizadas de acordo com os critérios cada professor.

As disciplinas funcionarão nas dependências do Campus de Ananindeua, cada uma com carga horária de 30 h. em sala de aula, com atividades complementares em laboratório ou trabalho de campo; atividade extraclasse; trabalhos individuais e em grupos.

## 9. PERÍODO E PERIODICIDADE

**INÍCIO:** 24/03/2018 **TÉRMINO:** 30/03/2019

### TURNO DE OFERTAS

O curso será ministrado no período diurno, manhã e tarde, aos sábados, ou seja, cerca de duas disciplinas por mês, com período de recesso de um mês, cumprindo o tempo de 10 disciplinas em 6 meses.

DIURNO: INÍCIO 08:00h. – TÉRMINO 18:00h.

## 10. GRADE CURRICULAR

DISCIPLINA	C.H.	PROFESSOR	TITULAÇÃO	PERÍODO*
Aula inaugural		Adolfo de Oliveira Neto	Dr.	28/04/2017
História do Pensamento Geográfico e do Ensino de Geografia no Brasil	30h.	Raimundo Sócrates de Castro Carvalho	Me.	05 e 12/05/2017
Didática, Ensino de Geografia e Parâmetros Curriculares Nacionais.	30h.	Aluísio Fernandes da Silva Júnior	Me.	19 e 26/05/2017
Metodologia da Pesquisa Científica	30h.	Elisana Batista dos Santos e Erneida Coelho de Araújo	Me	02 e 09/06/2017
Ensino de Geografia Física	30h.	Luciana Martins Freire	Dra.	16 e 23/06/2017
Ensino de Geografia Humana	30h.	Joselito Santiago de Lima	Me.	30/06 e 7/07/2017
Uso da Cartografia no Ensino de Geografia	30h.	Christian Nunes da Silva	Dr.	04 e 11/08/2017



Questões Urbanas no Ensino da Geografia	30h.	Jovenildo Cardoso Rodrigues	Dr.	18 e 25/08/2017
Questões Agrárias no Ensino da Geografia	30h.	José Sobreiro Filho	Dr.	01 e 08/09/2017
Educação Ambiental no ensino de Geografia	30h.	Enilson da Silva Sousa	Dr.	15 e 22/09/2017
Metodologia do Ensino de Geografia	30h.	Adolfo de Oliveira Neto	Dr.	29/09 e 06/10/2017
Orientação de Monografia	90h.	Todos os professores		15/10/2017 a 30/04/2019
<b>Total de Carga Horária (Disciplinas)</b>	<b>390h</b>			

\* Os períodos e ordem das disciplinas podem sofrer alteração.

## 10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### DISCIPLINA 1: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO E DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL

**DOCENTE:** ou Prof. Me. Raimundo Sócrates de Castro Carvalho – UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. As desigualdades territoriais e as primeiras divisões regionais propostas para o espaço territorial brasileiro; 2. As divisões regionais do IBGE; 3. A regionalização do Geoeconômica de Pedro Geiger; 4. O processo de formação e fragmentação territorial do espaço paraense; 5. Regionalização e modernização do espaço paraense; 6. A problemática ambiental no espaço paraense; 7. Diferenças espaciais, identidades territoriais e emancipação; 8. O município no Pará; 9. Gestão do território e recortes territoriais no espaço paraense; 10. As populações tradicionais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio. A Economia-Mundo e as regiões brasileiras. In: **Brasil uma nova potência regional na economia-mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

BECKER, Bertha; MIRANDA, Mariana; MACHADO, Lia Osório. **Fronteira Amazônica. Questões sobre a gestão do território**. Brasília: UNAB, 2002.

CASTRO, Iná Elias. A organização regional do espaço brasileiro. In: **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, João Marcio. Exercícios do poder: as experiências de gestão e a autonomia financeira de Parauapebas e Curionópolis no Sudeste do Pará. Belém: NAEA, 1999. (Dissertação de Mestrado).

### DISCIPLINA 2: DIDÁTICA, ENSINO DE GEOGRAFIA E PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

**DOCENTE:** Prof. Prof. Me. Alúcio Fernandes da Silva Júnior - UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. As origens da Geografia Escolar e as reformas da educação no Brasil; 2. O projeto Neoliberal e as reformas na educação; 3. O currículo escolar e a nova LDB; 4. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino da Geografia na Educação Básica; 5. A geografia e os temas transversais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AGB. Dossiê: Os PCNs em discussão. In: **Revista Terra Livre**. nº 13. São Paulo, 1997.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

\_\_\_\_\_, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental – documentos introdutórios. Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

\_\_\_\_\_, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEFM, 1997c.

CAVALCANTI, Lana Souza. Propostas curriculares de geografia no ensino: algumas referências de análise. In: **Revista Terra Livre**. nº 14. São Paulo: AGB, 1999.

GENTILI, Pablo. Discurso e “qualidade” como nova retórica conservadora no campo educacional. In: GENTILI, P.; SILVA, T. T. **Neoliberalismo, qualidade total da educação**. 2ª. ed. Petropolis: Vozes, 1995.

#### **DISCIPLINA 3: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

**DOCENTE:** Profa. Me. Elisana Batista dos Santos – UFPA / Profa. Dra. Erneida Coelho de Araújo – UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. Categorias, conceitos, e definições importantes para a noção de conhecimento: do senso comum ao conhecimento científico: ciência & ciências: geração, sistematização e difusão de conhecimentos nas diferentes ciências; 2. Métodos e metodologias científicas: positivismo, funcionalismo, estruturalismo, organicismo, teoria sistêmica, fenomenologia, materialismo histórico e dialético: a metodologia geográfica (exploração, descrição, explicação); procedimentos (bibliográfico, documental, experimental, estudo de caso e participação); abordagem (física, humana, sistêmica); 3. Projeto: diversos de pesquisa 4. Pesquisa: variáveis dependentes e independentes; trabalho de campo (levantamento de dados e informações – coleta, análise e interpretações de resultados; instrumentos e planos de ação (formulários – questionários, entrevistas e transcrição de observações); amostras; 5. Relatório de pesquisa: reunião de dados e informações e redação de texto (inferência bibliográfica, uso de conceitos e categorias técnico-científicas); sugestão para elaboração de monografia (texto, utilização das normas biblioteconômicas, estrutura, gráficos, etc.).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABNT. Apresentação de trabalhos acadêmicos. NBR 14724, 2002. ANEXO 1;

LAKATOS E. M. & MARCONI, M. de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1986;

MARAGONI, A. M. M. C. Questionários e entrevistas. Algumas considerações. In: Venturi, Luis Antônio Bittar. Praticando geografia. Técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005, p. 167-174. TEXTO 10;

SENRA, N. de C. O cotidiano da pesquisa (Série Princípio, n. 71). São Paulo: Editora Ática, 2002.

#### **DISCIPLINA 4: ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA**

**DOCENTE:** Profa. Dra. Luciana Martins Freire – UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** Disciplina que aborda teoria e prática do ensino da Geografia Física. Tratando como parte teórica os fundamentos da Geografia Física em seus diferentes ramos e sua relação com o ensino superior. E na prática enfatiza a aplicação de procedimentos metodológicos com o uso de instrumentos, ferramentas e recursos que operacionalizam o processo ensino-aprendizagem em sala de aula e laboratório, tendo como base a categoria e o conceito de paisagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AB'SABER, Aziz Nacib. 2003. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo, Ateliê Editorial. 159 p.

AB'SABER, Aziz Nacib. 2006. *Brasil: paisagens de exceção: o litoral e o Pantanal Matogrossense: patrimônios básicos*. Cotia, Ateliê Editorial. 182 p.

BERTRAND, Georges. Paisagem e Geografia Física Global. Esboço metodológico. In: *Caderno de Ciências da Terra* n.º 13. São Paulo, 1971, USP/IG.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. *Perspectivas da Geografia*. São Paulo, 1985, Difel, 318 p.

FLORENZANO, T.G. 2008. *Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais*. São Paulo, Oficina de Textos. 318 p.

GUERRA, A.T. 1993. *Dicionário geológico-geomorfológico*. Rio de Janeiro, IBGE. 446 p.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. 1996. *Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações*. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil. 345 p.

MENDONÇA, F. & KOZEL, S. (Org.). 2004. *Elementos de epistemologia da geografia contemporânea*. Curitiba, Editora da UFPR. 270 p.

SUERTEGARAY, D. (Org.). 2008. *Terra: feições ilustradas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 264 p.

VENTURI, L.A.B. (Org.), 2005. *Praticando a Geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental*. São Paulo, Oficina de Textos. 239 p.

**DISCIPLINA 5: ENSINO DE GEOGRAFIA HUMANA**

**DOCENTE:** Prof. Me. Joselito Santiago de Lima

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. Formação e fundamentos da Geografia Humana: relação natureza e sociedade na produção social do espaço. 2. Conceitos e categorias: paisagem, espaço, território, configuração territorial e regional, espaço, lugar, cotidiano. 3. Espaço, modernidade, técnica e meio-técnico-científico-informacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROS, N. C. **Geografia Humana: uma introdução a sua história**. Recife: EDUFPE, 1996.

CARLOS, A. F. A. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C.; CORREA, R. L. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

\_\_\_\_\_, **Trajetoórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

MORAES, A. C. R. **A gênese da geografia moderna**. São Paulo: Hucitec, 2002.

MOREIRA, R. O que é geografia? São Paulo: Brasiliense, 1991. (**Coleção primeiros passos**).

\_\_\_\_\_, **O círculo e a espiral: a crise paradigmática do mundo moderno**. Rio de Janeiro: Obra aberta, 2000.

QUAINI, M. **A construção da geografia humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova**. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

## **DISCIPLINA 6: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

**DOCENTE:** Prof. Dr. Enilson da Silva Sousa – UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. Estudo biogeográfico: as grandes questões ambientais do mundo moderno; 2. Relação sociedade/natureza na Amazônia; 3. Ecossistemas Amazônicos; 4. Fatores bióticos e abióticos: biogeografia e planejamento ambiental. 5. Estudo da vegetação na Amazônia. 6. Tópicos de educação ambiental.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_, **Amazônia: do discurso à práxis**. 2ª. Ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

ALENCAR, A. et al. **Desmatamento na Amazônia: indo além da emergência crônica**. Belém: Instituto Ambiental da Amazônia, 2004.

MONTEIRO, A. **Espaço amazônico: sociedade e meio ambiente**. Belém: UFPA, 1997.

PEREIRA, J. B. S.; ALMEIDA, J. R. Biogeografia e Geomorfologia. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.). **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

## **DISCIPLINA 7: QUESTÕES AGRÁRIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

**DOCENTE:** Prof. Dr. José Sobreiro Filho – UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. Gênese e abordagens teórico-metodológicas de geografia agrária; 2. Interpretações clássicas sobre o desenvolvimento do capitalismo no campo, no Brasil e no mundo; 3. Alguns temas, categorias e conceitos para analisar a geografia agrária: o ensino da geografia agrária e o campo, o campo e o camponês no livro didático; 4. O espaço agrário Amazônico: estrutura fundiária e transformações nas formas de organização das atividades agrícolas; 5. Modernização e reestruturação da produção agrícola amazônica; 6. A questão agrária: conflitos no campo, movimento socioterritoriais – a luta pela terra (movimento quilombola, atingidos por barragem, comunidades extrativistas).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3ª. ed. São Paulo: EDUSP, 2007.

CHAYANOV, A. V. Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas. In: SILVA, J. G.; STOLCKE, V. (Orgs.) **A questão agrária**. São Paulo: Brasileira, 1981.

ELIAS, D. **Globalização e agricultura**. São Paulo: EDUSP, 2003.

FELICIANO, C. A. **Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003.

FERNANDES, B.M.; MARQUES, M. I; SUZUKI, J. C. (Orgs.) **Geografia agrária: teoria e poder**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MARTINS, J. S. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: EDUSP, 2004.

VEIGA, J. E. **O que é geografia agrária**. 11ª. Ed. São Paulo: Nacional, 2004.

VELHO, O. G. **Frentes de expansão e estrutura agrária**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972

## **DISCIPLINA 8: QUESTÕES URBANAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

**DOCENTE:** Prof. Dr. Jovenildo Cardoso Rodrigues

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. Gênese e abordagens teórico-metodológicas de geografia urbana; 2. A geografia urbana nos Parâmetros Curriculares Nacionais; 3. Temas, categorias e conceitos em geografia urbana; 4. A geografia urbana no livro didático; 5. Espaço urbano Amazônico: estrutura fundiária e transformações nas formas de organização das atividades urbanas; 5. Modernização e reestruturação da produção na amazônica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A Produção do Espaço Urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.

\_\_\_\_\_. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

SOUZA, Marcelo Lopes. ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

SPOSITO, M. E. B; WHITACKER, A. M. Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

BROWDER, J. O; GODFREY, B. J. Cidades da Floresta: urbanização, desenvolvimento e globalização na Amazônia brasileira. Manaus: EDUA, 2006.

GOTTDIENER, Mark. A Produção Social do Espaço Urbano. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

HARVEY, D. Espaço da Esperança. São Paulo. São Paulo: Loyola, 2005.

LEFEBVRE, Henri. A Revolução Urbana. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

## **DISCIPLINA 9: USO DA CARTOGRAFIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

**DOCENTE:** Dr. Christian Nunes da Silva – UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** 1. A educação cartográfica: importância e finalidades; 2. A linguagem cartográfica: suas características; 3. A construção progressiva das relações espaciais; 4. Os mapas mentais e sua importância no ensino da geografia; 5. Elaboração e uso de mapas temáticos no ensino fundamental e médio; 6. A representação do espaço em terceira dimensão: a elaboração e uso de maquetes no ensino de geografia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, R. D. **Do desenho ao mapa** – iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2002.

CASTROGIOVANNI, A. C. O misterioso mundo que os mapas escondem. In. CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (Orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 4ª. ed. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2003.

GIRARDI, G. cartografia geográfica: reflexões e contribuições. In: **Boletim Paulista de Geografia**. nº 81, São Paulo, 2007.

MIGUEL, A; ZAMBONI, E. (Orgs.). **Representações do espaço**: multidisciplinaridade na educação. Campinas: Autores Associados, 1996.

PASSINI, E. Y. **Alfabetização cartográfica**. Belo Horizonte: Lê, 1994.

RUA, J. et al. O trabalho com mapas. RUA, J. et al. **Para ensinar geografia**. Rio de Janeiro: Acess Editora, 1993.

TELMO, I. C. **A criança e a representação do espaço**. Lisboa: Livros Horizontes, 2001.

## **DISCIPLINA 10: METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA**

**DOCENTE:** Profa. Dr. Adolfo da Costa Oliveira Neto – UFPA

**CARGA HORÁRIA:** 20 horas (teórica) 10 horas (prática)

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA DA DISCIPLINA:** A Geografia inclui-se entre as ciências modernas e seus métodos necessitam ser interpretados e decodificados para orientar as técnicas empregadas na sua aplicação; merecendo particular atenção o desenvolvimento de seu ensino ou a compreensão de seus conteúdos. Incluindo sugestões de atualização em relação a áreas afins e táticas de análise e discussão sobre as questões relativas às disciplinas pertencentes a esses conteúdos; tendo em conta o uso de técnicas e recursos tecnológicos oferecidos pela Metodologia do Ensino de Geografia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAVALCANTI, L. S. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio-construtivista. n°16. In. **Revista Ciência Geográfica**, 2000.

\_\_\_\_\_, **Geografia, escola e construção de conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.

CARLOS, A. F. (Org.). **A geografia em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MOYSES, L. **O desafio de saber ensinar**. Campinas: Papirus, 1994.

OLIVEIRA, A. U. (Org.). **Para onde vai o ensino da geografia?** São Paulo: Contexto, 2002.

PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino da história e geografia**. São Paulo: Cortez, 1991.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

SIMÕES, M. R. **Dramatização para o ensino de Geografia**. Rio de Janeiro: Jobran/Coautor, 2004.

## **11. CORPO DOCENTE**

O CENG funcionará com um corpo docente composto por professores da Faculdade de Geografia do Campus de Ananindeua da UFPA; podendo incluir professores e/ou pesquisadores ou técnicos convidados de instituições parceiras da UFPA e professores, pesquisadores e ou técnicos reconhecidos que representem interesse para o CENG.

### **DOCENTES:**

**Nome:** Adolfo Costa Oliveira Neto

**Titulação:** Doutor

Experiência Acadêmica e Profissional:

Professor da Universidade Federal do Pará. Doutorando em Geografia no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", no campus de Presidente Prudente, na linha "Desenvolvimento Territorial". Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Graduado em Bacharelado e Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Pará (2010) e em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (2007). É líder do Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia na Amazônia. Atualmente dedica-se ao Ensino de Geografia com ênfase no ensino de geografia no contexto socioeducativo, no ensino de geografia no contexto da educação especial e no ensino de geografia no contexto da educação do campo na Amazônia. **(Texto informado pelo autor).**

<http://lattes.cnpq.br/3108272104911953>

**Nome: Aluísio Fernandes da Silva Junior**

Titulação: Mestre

Experiência Acadêmica e Profissional:

Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA/CCSE (1996). Bacharel e Licenciado Pleno em Geografia pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2000). Especialista em Educação Ambiental - PROFIMA VI/NUMA/UFPA (2000). Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável - MAFDS/EMBRAPA/UFPA (2008). Atualmente é discente do programa de Pós-Graduação da Universidad Nacional de Córdoba (ARG), Facultad de Ciencias Agropecuárias, Doctorado en Estudios Sociales Agrarios - UNC/CEA/FCA/AR(2010/2017). Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (D 401) da Universidade Federal do Pará - EAUFPA e do magistério superior da Universidade Federal do Pará/UFPA. Atuou como Coordenador Regional do Projovem Urbano através do Sistema de Monitoramento e Avaliação - SMA NORTE I (PA/AP) durante o período de 2009 à 2012 e como Vice Coordenador do Campus Universitário de Ananindeua - CAMPUSANANIN/UFPA, (2013 à 2015). Representante (suplente) da Universidade Federal do Pará - UFPA no Fórum Estadual de Educação e representante titular no Fórum Estadual do Ensino Médio do Conselho Estadual de Educação - CEE/PA. Em (2013) ingressou na Comissão de Implantação do Campus de Ananindeua da Universidade Federal do Pará, sendo atualmente Diretor da Faculdade de Geografia - CAMPUSANANIN/UFPA e Professor da Faculdade de Geoprocessamento e colaborador na

Faculdade de Geografia e Cartografia - FGC/IFCH/UFGA. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária e na formação de docentes em Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: patronato rural, produtores rurais, empresários agropecuários, agricultura familiar, faepa e estágio docente em geografia. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/9870097272048186>

**Nome: Carlos Alexandre Leão Bordalo**

Titulação: Doutor

Experiência Acadêmica e Profissional:

Possui graduação em Licenciatura Em Geografia pela Universidade Federal do Pará(1992), graduação em Bacharelado Em Geografia pela Universidade Federal do Pará(1990), especialização em Especialização em Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Pará(1995), mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(1998) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará(2006). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Pará, Conselheiro nomeado da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Diretor da Faculdade de Geografia da Faculdade de Geiaografia e Cartograf, Professor Adjunto da Programa de Pós-Graduação em Geografia, Professor Colaborador do Núcleo de Meio Ambiente, Professor colaborador da Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Membro de corpo editorial da Revista Mercator, Membro de corpo editorial da Geografia Publicações Avulsas, Membro de corpo editorial da Revista GeoAmazônia e Membro de corpo editorial da Boletim Amazônico de Geografia. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Física. Atuando principalmente nos seguintes temas:Gestão Ambiental, Gestão dos Recursos Hídricos, Gestão em Bacia Hidrográfica. (Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes) <http://lattes.cnpq.br/1253955182585852>

**Nome: Christian Nunes da Silva**

Titulação: Doutor

Experiência Acadêmica e Profissional:

Bacharel e Licenciado em Geografia. Especialista em Gestão Ambiental. Especialista em Geoprocessamento e Ordenamento Territorial. Mestre em Geografia. Doutor em Ecologia Aquática e Pesca. Pós-doutor em Desenvolvimento Regional (PPGMDR/UNIFAP). Pesquisador do Grupo Acadêmico a Produção do Território e Meio Ambiente na Amazônia



(GAPTA/CNPq). Atualmente é Docente da Faculdade de Geografia e Cartografia da Universidade Federal do Pará e Professor Permanente dos programas de pós-graduação em Geografia (PPGEO/UFPA - Mestrado e Doutorado Acadêmico) e do Mestrado Profissional em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM/NUMA/UFPA). Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP) e da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC). Possui livros e artigos publicados com ênfase em Geografia e Cartografia; Impactos de Grandes Empreendimentos na Amazônia Brasileira, Ordenamento Territorial e Gestão dos Recursos Naturais na Amazônia; Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informação Geográfica. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/4284396736118279>

**Nome: Elisana Batista dos Santos**

Titulação: Mestre

Experiência Acadêmica e Profissional:

Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia (1999) e mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (2002). Atualmente é Professora Efetiva da Faculdade de Geografia, campus da Universidade Federal do Pará em Ananindeua. Tem experiência nas áreas de Tecnologia de Sementes e Produção de Mudanças, Silvicultura Tropical, Ecofisiologia Vegetal, Biogeoquímica, Agricultura Familiar, Extensão Rural, Linha de Transmissão de Energia, Recuperação de Áreas Degradadas, Manejo Florestal Sustentável, Manejo de Açaizais, Reflorestamento e Supressão de Vegetação. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/3219900674797756>

**Nome: Enilson da Silva Sousa**

Titulação: Doutor

Experiência Acadêmica e Profissional:

Doutorado em Ciências Ambientais, "Avaliação da contaminação por mercúrio na Foz do rio Tapajós e exposição ambiental à população de Santarém-Pa, Brasil" - PPGCA (UFPA/EMBRAPA/GOELDI - 2016), Ano de obtenção: 2016; Mestrado em Geociências pela Universidade Federal do Amazonas (2009); Possui graduação em Geografia Bacharelado pela Universidade Federal do Pará (1997), graduação em Geografia Licenciatura pela Universidade Federal do Pará (1994). Atualmente é professor 3o. grau da Universidade Federal do Pará (Campus Ananindeua). Tem experiência na área de Geociências, com ênfase

em Geociências, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, geociências, geografia, geomorfologia e Santarém. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/9809519303331231>.

**Nome: Erneida Coelho de Araújo**

Titulação: Doutor

Experiência Acadêmica e Profissional:

Possui graduação em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (1993), Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Ceará (2000) e Doutora em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF (2005) com ênfase em manejo, propagação de plantas e controle de qualidade de grãos e sementes. Atualmente é Professora efetiva da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Ananindeua. Tem experiência em Ecologia, com ênfase em Ecologia Vegetal e Conservação da Natureza, atuando nos seguintes temas: Meio Ambiente, Manejo, Propagação de Plantas e Restauração Ecológica. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/6971929506671334>

**Nome: José Sobreiro Filho**

Titulação: Doutor

Experiência Acadêmica e Profissional:

Graduado em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho desde 2007 realiza pesquisas de geografia com ênfase em geografia agrária e cartografia no NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária sobre assentamentos rurais, ocupações de terras, movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária e desenvolvimento do agronegócio. Foi bolsista IC - Iniciação Científica pela CNPq durante os três primeiros anos da graduação e no quarto ano da graduação foi bolsista de Iniciação científica da FAPESP para desenvolver pesquisa acerca da Dissensão na formação de Movimentos camponeses no Pontal do Paranapanema, com enfoque para o MST da Base liderado por José Rainha Junior. Além das experiências dentro do grupo de pesquisa, também acompanhou e trabalhou como monitor no Curso Especial de Graduação em Geografia (CEGeo), convênio: INCRA-PRONERA/ESCOLA NACIONAL FLORESTAN FERRNANDES/UNESP sob coordenação dos professores Drs. Antonio Thomaz Junior e Bernardo Mançano Fernandes. Também realiza trabalho, pareceres e organização de eventos, além de ser membro do corpo editorial da Revista NERA.Boletim DATALUTA e CPG -

Caderno Prudentino de Geografia. No ano de 2011 ingressou no Programa de Pós Graduação de Geografia na UNESP/FCT de Presidente Prudente para estudar as novas configurações dos movimentos socioterritoriais no Pontal do Paranapanema sob a orientação do Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes. Este ano também foi marcado pelo exercício da função de Diretor da Seção Local da AGB - Associação do Geógrafos Brasileiros, durando dois mandatos consecutivos. Em 2012 realizou intercâmbio para estudar os movimentos camponeses e o desenvolvimento do agronegócio na Argentina durante o período de 4 meses sob orientação do antropólogo Prof. Dr. Luis Daniel Hocsman na Universidade Nacional de Córdoba com bolsa da CAPES. O intercâmbio na UFS - Universidade Federal de Sergipe - realizado em julho de 2013 sob a tutela do Prof. Dr. Eraldo Ramos Filho também foi uma importante experiência de trabalho e pesquisa. Ambos intercâmbios tiveram como principal finalidade a ministração de cursos de cartografia. Em setembro de 2013 defendeu a dissertação com o título "O movimento em pedaços e os pedaços em movimento: da ocupação do Pontal do Paranapanema à dissensão dos movimentos socioterritoriais camponeses" e em novembro do mesmo ano o trabalho de monografia intitulado "Os movimentos nas redes e em redes: das manifestações internacionais ao Movimento Prudente" na Unesp. cursou o doutorado no Programa de Pós-Graduação da Unesp/FCT pesquisando Movimentos Socioespaciais, Produção do Espaço e Redes mesclando tanto abordagens cartográficas quanto novas metodologias para análises de redes sociais online financiado pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, participa de dois projetos de cooperação internacional financiado pela CAPES, dois projetos de cooperação nacional financiados pela CNPq e orienta três alunos no curso de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de especialização intitulado "Desenvolvimento Territorial, Trabalho, Educação do Campo e Saberes Agroecológicos" financiados pela UNESP, FATEC INCRA e PRONERA. Em 2015 Realizou intercâmbio na University of Leeds (Inglaterra) sob Orientação do Prof. Dr. Paul Routledge. Em 2016 concluiu a tese intitulada Contribuição à Construção de uma Teoria Geográfica sobre Movimentos Socioespaciais e Contentious Politics: Produção do Espaço, Redes e Lógica-Racionalidade Espaço-Temporal no Brasil e Argentina. Atualmente é professor Doutor da Universidade Federal do Pará - UFPA onde atua na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO). (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/1396729832633576>

**Nome: Joselito Santiago de Lima**

Titulação: Mestre

Experiência Acadêmica e Profissional:

Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE (2016), Especialista em Gestão de Recursos Agroflorestais da Amazônia pela Universidade Federal do Pará -UFPA (2013), Bacharel e Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2006). Na área de Educação possui experiência no Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior. Na área da pesquisa, com ênfase em Geografia Física, atua principalmente nos seguintes temas: Análise Geoambiental, Planejamento e Zoneamento Ambiental, Geomorfologia, Maciços Cristalinos do NE e Espeleologia. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/0614243825628166>

**Nome: Jovenildo Cardoso Rodrigues**

Titulação: Doutor

Experiência Acadêmica e Profissional:

Possui Graduação em Ciências Econômicas - pela Universidade da Amazônia. Graduação em Geografia - Licenciatura e bacharelado - pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2008). É mestre em Planejamento do Desenvolvimento pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA (Conceito CAPES 5), Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Campus Presidente Prudente(Conceito CAPES 7). É integrante da Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias - RECIME, do Grupo de Pesquisa Produção do Espaço e Redefinições Regionais - GASPERR, do Centro de Estudos e de Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas - CEMESPP. É pesquisador integrante do Grupo Acadêmico sobre Produção do Território e Meio Ambiente na Amazônia - GAPTA. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço, Desigualdade e Desenvolvimento - GEPED. Professor Adjunto I da Universidade Federal do Pará (UFPA), vinculado à Faculdade de Geografia, Campus de Ananindeua, onde exerceu a função de Vice-Diretor. Atualmente exerce a função de Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo/UFPA. É representante Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia/PPGeo junto ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Federal do Pará. Atua ainda como professor PERMANENTE do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo/UFPA, orientando pesquisas de MESTRADO e DOUTORADO e desenvolvendo trabalhos relacionados às temáticas: Produção do espaço,

Produção do espaço urbano, capital imobiliário, Desigualdade e Segregação socioespacial, Urbanização, Reestruturação urbana, cidades, cidades médias, Planejamento e gestão urbana, Ordenamento territorial, Políticas territoriais, Epistemologia da geografia, Geografia da Saúde. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/9028575905648156>

**Nome: Luciana Martins Freire**

Titulação: Doutora

Experiência Acadêmica e Profissional:

Docente Adjunta da Universidade Federal do Pará - UFPA, onde leciona no curso de licenciatura em Geografia do Campus de Ananindeua. Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFC. Possui título de mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Tem graduação em Geografia (Bacharelado-2004 e Licenciatura-2006), também pela UECE. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Física e Meio Ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: impactos ambientais, paisagens de exceção, espeleologia, turismo, geologia e geomorfologia. Lecionou na UECE como professora substituta entre março de 2009 e janeiro de 2011. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/4934997801459839>

**Nome: Raimundo Sócrates de Castro Carvalho**

Titulação: Mestre

Experiência Acadêmica e Profissional:

Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2001) e mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2009). Atualmente sou professor assistente II da Universidade Federal do Pará – Faculdade de Geografia, Campus Ananindeua. Tenho experiência na área da Assistência Social, com ênfase principalmente nos seguintes temas: controle social, trabalho, extrativismo condições de vida, flexibilização. (Texto informado pelo autor). <http://lattes.cnpq.br/8304344557273753>

**12. METODOLOGIA DE ENSINO:**

O CENG será desenvolvido a partir da atualização dos conteúdos geográficos e afins, e da utilização de técnicas e tecnologias inovadoras da educação, como o cinema, o jornal, a música, data show, computador, vídeos, trabalhos de campo, seminários, palestras, entre

outros. Essas tecnologias serão empregadas tendo por finalidade instrumentalizar os alunos quanto a diferentes técnicas de ensino, possibilitando sua utilização, e dinamização das atividades, assim como sua requalificação profissional.

O material didático de cada disciplina, seja em forma impressa ou digital, será disponibilizado pelos professores do curso para que os discentes providenciem suas reproduções.

### **13. INTERDISCIPLINARIDADE**

As discussões serão realizadas de forma interdisciplinar, buscando considerar as experiências anteriores dos discentes, aplicando-as às aulas teóricas e procurando relacioná-las às práticas cotidianas regionais.

### **14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Além da carga horária teórico-metodológica desenvolvida na sala de aula, os alunos terão a oportunidade de desenvolver atividade extraclasse, como trabalho de pesquisa empírica, projetos de intervenção no espaço geográfico e participação em evento científico-cultural, que complementem sua formação.

### **15. TECNOLOGIA EMPREGADA**

No desenvolvimento das atividades acadêmicas serão utilizados recursos materiais como: quadro magnético, pincéis, apagadores, Tv, vídeo, micro system, retroprojetor, projetor de slides, Datashow, computadores e o Laboratório de Informática do Campus de Ananindeua.

### **16. INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A estrutura física do Campus de Ananindeua conta com a Secretaria da Faculdade de Geografia, salas climatizadas, Laboratório de Ensino de Licenciatura da Amazônia, Laboratório de Geoprocessamento, Biblioteca Benedicto Monteiro. Além disso, a Faculdade de Geografia e Cartografia da UFPA (FGC – Campus Belém) coloca à disposição do CENG, as seguintes dependências físicas: Laboratório de Análise da Informação Geográfica (LAIG) e Salas de Aula da Pós-Graduação em Geografia.

### **17. CRITÉRIO DE SELEÇÃO**

A Comissão de Seleção será nomeada pelo diretor da Faculdade de Geografia do Campus de Ananindeua, tendo como presidente o Coordenador do **Curso de Especialização em Ensino de Geografia (CENG)**, e como membros professores credenciados no curso Lato Sensu. Depois de constituída, a comissão selecionará os alunos que participarão do CENG, mediante análise do curriculum vitae, histórico escolar, projeto síntese e demais documentos; a saber:

1. Diploma de curso superior de licenciado ou credenciado em Geografia, História, Pedagogia, ou outra área que, a critério da Comissão de Seleção, apresentem condições de assumir o curso.
2. Cópias de: Curriculum vitae (elaborado na plataforma Lattes); documentos de identificação (RG, CPF, Comprovante de residência);
3. Projeto Síntese (instrução no edital).

## **18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

O rendimento acadêmico dos discentes deverá ser aferido por critério de notas, numa escala de 0,0 (zero, ou Insuficiente) a 10,0 (dez, ou Excelente), considerando-se aprovado o aluno que obtiver média de 5,0 (cinco, ou Regular), em números inteiros ou fracionários, sendo vedado o arredondamento. O aluno que faltar a última avaliação da disciplina será permitido à realização de 2ª chamada, desde que seja requerida ao setor competente (com exposição de motivo à coordenação do curso) no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a contar da data da 1ª chamada. Esta 2ª chamada será realizada no dia e horário a critério do professor da disciplina e da coordenação do curso. As demais avaliações ficarão a critério do professor da disciplina que avaliará de acordo com o desenvolvimento e especificidade e natureza de sua disciplina.

Ao final de cada disciplina os discentes receberão dois questionários avaliativos, elaborados pela comissão de Avaliação e aplicados pela coordenação, sendo um, para avaliar o desempenho do professor em suas atividades acadêmicas ao desenvolver a disciplina e outro para avaliar os conteúdos programáticos ministrados durante a disciplina. No final de cada disciplina será avaliada pelos alunos a Coordenação do curso, destacando os aspectos da gestão administrativa, relacionamento com os alunos, capacidade de solucionar problemas, dinamismo etc. Nos instrumentos de avaliação, o discente deve se expressar quantitativamente e qualitativamente emitindo sua opinião.

## 19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária prevista para cada disciplina/atividade, incluindo as atividades a ela inerentes. A forma de controle é feita por meio de chamada oral registrada em caderneta ou folha de frequência, modelo da instituição mantenedora.

## 20. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Ao término do curso, o discente deve apresentar e defender um artigo monográfico de conclusão de curso perante uma banca composta por três membros, sendo o primeiro, o próprio orientador; e os outros dois participantes ou membros, professores credenciado ao CENG, mesmo que externo a UFPA, desde que tenha produção na área de conhecimento da monografia, o qual a examinará e emitirá suas considerações a respeito do trabalho do(a) aluno(a).

O artigo monográfico de Final de Curso deverá ser realizado de forma individual, sob a orientação de um professor do quadro docente da Especialização. Preferencialmente as temáticas deverão estar relacionadas à natureza do curso.

A banca examinadora emitirá parecer sobre a monografia de conclusão, e emitir nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Aprovada o artigo monográfico, e após a entrega do trabalho corrigido ao CENG, o aluno terá direito ao Certificado de **Especialista em Ensino de Geografia**, oferecido pela Faculdade de Geografia e Cartografia da Universidade Federal do Pará.

Os melhores artigos monográficos farão parte de um livro em forma de coletânea, que premiará os alunos que obtiveram os seguintes pré-requisitos/ a) obtiver nota igual ou superior a oito/ b) receber da banca examinadora a recomendação de publicação/ c) a ser aprovada pelo conselho editorial do livro.

## 21. CERTIFICAÇÃO

O Certificado de Conclusão será fornecido pela instituição realizadora do curso (UFPA) ao aluno com frequência mínima de 75 % e nota de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete) – nota mínima exigida para todos os trabalhos ao final de cada disciplina. Após a conclusão das disciplinas, o aluno terá, aproximadamente, um período de quatro meses,



podendo ser prorrogado por, no máximo dois meses, para a apresentação da monografia final, cuja nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).

#### 21.1. Condições:

- Cumprimento do prazo de duração do curso estipulado no projeto.
- Cumprimento de frequência mínima exigida.
- Cumprimento com as normas do Curso
- Aprovação em todas as disciplinas
- Aprovação e entrega da monografia de final de curso.

Os certificados serão emitidos pela Universidade Federal do Pará por intermédio do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC).

## 22. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores fixados para avaliação global do programa de pós-graduação: número de alunos a serem formados, índices médios de evasão admitida, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos.

Será adotado como parâmetro para avaliação global do **Curso de Especialização em Ensino de Geografia (CENG)** os seguintes indicadores:

- Número de alunos a serem formados;
- Índice médio de evasão admitido. O índice médio admitido aceitável é de 10% a 15%
- Produção e/ou publicação de artigo científico.
- Média de desempenho dos alunos: rendimento acadêmico em torno de nota 8,0 e frequência em torno de 85% de presença.
- Produção acadêmica do corpo docente.

## 23. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

A coordenação do curso de Pós-Graduação realizará relatório do desenvolvimento das atividades do curso, relacionado aos resultados alcançados, permitindo ao MEC (Ministério de Educação e Cultura) uma análise relativa à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social, educacional e cultural de sua área de influência. No relatório constarão os seguintes pontos:

- Número de alunos formados por ano.
- Percentual médio de desistência.

- Número de monografias defendidas por ano.
- Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas.
- Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos.
- Descrever as reformulações feitas no programa em termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outros.
- Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho.
- Relatar resultados de avaliação interna e externa realizadas na Instituição.
- Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos sistemáticos para a realização dos resultados dessa avaliação.
- Outras informações consideradas relevantes.